

AGENDA

● **Temer e os deputados**

O presidente Michel Temer recebe 11 deputados em nove diferentes encontros no Planalto. Temer ainda participa de cerimônia que autoriza novos cursos de Medicina e tem reuniões com o governador do Tocantins, Marcelo Miranda (PMDB), com o consultor Gaudêncio Torquato e com o presidente do BNDES, Paulo Rabello de Castro.

● **Meirelles visita Maia**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, tem reunião com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), na residência oficial deste. Meirelles ainda discute a criação da Taxa de Longo Prazo (TLP) em reunião com a participação do ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, do presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn e de parlamentares.

● **Ata do Copom**

O Comitê de Política Monetária do Banco Central divulga a ata do encontro de julho.

● **Indústria em junho**

O IBGE publica a Produção Industrial de junho, enquanto a CNI apresenta os Indicadores Industriais do mesmo mês.

● **Balança comercial**

O governo federal revela a Balança Comercial do mês de julho.

Governo já trabalha com rombo de até R\$ 159 bi

Embora tenha assumido compromisso de que o rombo das contas do governo não ultrapassaria os R\$ 139 bilhões em 2017, o ministro da Fazenda, **Henrique Meirelles**, já admite mudanças na meta fiscal. Segundo informou uma fonte do governo, a revisão terá como limite o rombo do ano passado, de R\$ 159,5 bilhões. Meirelles avisou à equipe que tomará a decisão até o dia 31, quando será enviado ao Congresso o projeto de Orçamento do ano que vem. A meta fiscal de 2018, que permite um déficit de até R\$ 129 bilhões, também deverá ser revista.

A Fazenda avalia que é inviável manter o corte do Orçamento nos níveis atuais (R\$ 45 bilhões) por causa do risco de paralisação da máquina administrativa, o que afeta serviços públicos. Com um corte menor, de R\$ 39 bilhões, já houve queixas das Polícias Federal e Rodoviária Federal, que alegaram que a restrição orçamentária prejudicou a confecção de passaportes e o patrulhamento nas rodovias.



DESA/SAMPAD/ESTADÃO/CONTREDO

Aplicações de pessoas físicas podem perder isenção de IR

Com margem estreita para ampliar a arrecadação neste ano, o governo deve lançar mão de medidas para reforçar o caixa em 2018. Entre as ações do plano emergencial que está sendo estudado para aumentar a arrecadação no ano que vem está o fim da isenção de Imposto de Renda (IR) para investimentos de pessoas físicas em letras de crédito rural e imobiliário, as LCA e LCI. Também está no radar diminuir benefícios fiscais a exportadores. LCA e LCI são papéis de renda fixa que têm a vantagem para o poupador da isenção do Imposto de Renda, no caso das pessoas físicas. As empresas já pagam 25% de IR nas aplicações. Não está prevista mudança na tributação dos títulos públicos.

Sérgio Moro ordena prisão preventiva de Aldemir Bendine

O juiz federal Sérgio Moro converteu ontem em preventiva (por tempo indeterminado) a prisão temporária do ex-presidente do Banco do Brasil e da Petrobras Aldemir Bendine. O magistrado acolheu pedido do Ministério Público Federal. O prazo para a custódia temporária do executivo terminaria hoje. Bendine foi preso na quinta-feira, na Operação Cobra, 42ª fase da Lava Jato. Ele é suspeito de ter recebido R\$ 3 milhões em propina da Odebrecht. Em depoimento ontem à Polícia Federal, o executivo negou que tenha recebido valores ilícitos da empreiteira ou de qualquer outra empresa. Também por ordem de Moro, o Banco Central bloqueou R\$ 3.417.270,55 de Bendine.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Governo já trabalha com rombo de até R\$ 159 bi

Folha de S.Paulo (SP)

EUA afirmam que Venezuela vive ditadura sob Maduro

Valor Econômico (SP)

Licença ambiental bloqueia investimentos em petróleo

O Globo (RJ)

Temer faz ofensiva para barrar denúncia já amanhã

Zero Hora (RS)

Piratini atrasa dívida com União para pagar nova parcela salarial

Diário Catarinense (SC)

Problemas na saúde lideram queixas em prefeituras de SC

A Tarde (BA)

Procuradoria volta a pedir prisão de Aécio Neves

Jornal do Commercio (PE)

Temer age para tentar enterrar denúncia de vez

The New York Times (EUA)

John Kelly, demonstrando autoridade, demite Anthony Scaramucci

The Wall Street Journal (EUA)

Scaramucci é demitido a pedido do novo chefe de gabinete, Kelly

Financial Times (RU)

Brexit deve aumentar custos em 4% e necessidade de capital em 30% nos bancos

El País (ESP)

CUP leva seu radicalismo às ruas catalãs



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Exclusivo para assinantes.

EM PAULISTA (11) 3856-3500
OUTRAS CIDADES: 0800 011 3000
WWW.BROADCAST.COM.BR



**ECONOMIA****J&F acerta venda da Vigor à mexicana Lala**

O grupo J&F fechou ontem a venda da Vigor para o grupo Lala, do México, por R\$ 5,7 bilhões. Segundo fontes a par do assunto, o contrato ainda não foi assinado, mas o negócio é dado como certo. Faltaria apenas a aprovação dos conselhos das companhias envolvidas para que o acerto seja formalizado. A expectativa é que isso ocorra dentro dos próximos dias. A Vigor faturou R\$ 5,2 bilhões em 2015, último ano com dados disponíveis, e é dona das marcas Leco, Faixa Azul, Danúbio e Serrabella, entre outras. Também tem participação de 50% na Itambé, em parceria com a Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Minas Gerais. Os assessores do negócio foram BTG (pelo lado do Lala), Bradesco BBI e Santander (ambos pelo J&F). Fontes de mercado disseram ontem que, em virtude da pressão que os irmãos Batista têm em fechar negócios no momento, o valor de R\$ 5,7 bilhões, caso a venda seja mesmo concretizada, deve ser considerado um bom negócio.

Produção do pré-sal supera pós-sal pela 1ª vez

Pouco menos de nove anos após a extração do primeiro óleo da camada do pré-sal, em setembro de 2008, o volume produzido em seus campos superou pela primeira vez os de poços do pós-sal. A performance reflete o aumento de produtividade nessas áreas e os elevados investimentos destinados a elas nos últimos anos, segundo especialistas. Dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) mostram que, em junho, a produção no pré-sal atingiu 1,353 milhão de barris de petróleo por dia, enquanto as unidades que exploram a camada do pós-sal chegaram a 1,322 milhão de barris/dia.

Após retração, varejo deve voltar ao azul neste ano

Após dois anos seguidos de retrações significativas, o pior momento para o varejo pode ter ficado para trás. A queda dos juros e a reação no crédito em junho, somadas ao recuo nos preços dos produtos, devem funcionar como uma alavanca para o setor. A queda no volume de vendas acumuladas até maio deve se estabilizar na virada do ano e a perspectiva é que os negócios voltem a crescer a partir do segundo semestre, dizem economistas. As projeções de avanço real para este ano estão em 1% para o varejo restrito.

MERCADO FINANCEIRO**Dólar fecha julho a R\$ 3,12 e Bolsa tem ganhos com Vale**

Julho terminou com sinal mais otimista do que começou no mercado local. A moeda dos Estados Unidos recuou ontem ante o real em meio à disputa pelo fechamento da Ptax e com o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, reafirmando o compromisso com o cumprimento da meta fiscal. O dólar declinou para o nível de R\$ 3,1202 e terminou em baixa de 0,45%. Já a bolsa avançou para o melhor nível desde a crise política iniciada em 17 de maio, com a delação da JBS. Os ganhos foram sustentados com as ações da Vale, que subiram mais de 3%. O Índice Bovespa teve alta de 0,65% e atingiu 65.920,35 pontos. Os juros longos também se ajustaram em baixa ante a percepção de que o presidente Michel Temer pode se manter no governo e avançar com as reformas no Congresso. Os de curto prazo fecharam nos níveis do último pregão, já ajustados à expectativa de um novo corte de 1 ponto porcentual na reunião de setembro do Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 fechou estável em 8,265%. A do DI para janeiro de 2021 caiu de 9,32% para 9,28%. Em Nova York, houve recuos com realização de lucros no S&P 500 (-0,07%) e no Nasdaq (-0,42%). Já o Dow Jones subiu 0,28%, impulsionado pelo avanço de papéis dos setores de energia e bancos.

Lucro do Itaú sobe 10,65% no segundo trimestre e chega a R\$ 6,169 bilhões

O Itaú Unibanco anunciou ontem lucro líquido recorrente de R\$ 6,169 bilhões no segundo trimestre, resultado 10,65% superior ao registrado no mesmo período do ano passado, de R\$ 5,575 bilhões. No primeiro semestre, a instituição teve lucro de R\$ 12,345 bilhões, uma alta de quase 15% em relação a 2016. Nos primeiros resultados divulgados sob a gestão de Candido Bracher - que substituiu em maio Roberto Setubal, hoje no Conselho de Administração -, o balanço foi influenciado pela alta de 1,4% na margem financeira com clientes, pela expansão de 2,5% na receita com serviços e pela queda de 15,3% no custo do crédito.

DESTAQUES DA IMPRENSA**J&F vai pedir arbitragem contra a Petrobras após contrato ser rompido**

A J&F vai pedir a instalação de arbitragem contra a Petrobras, revela a colunista Mônica Bergamo, da Folha de S.Paulo. Após a delação de Joesley Batista, revelada em maio, a estatal rompeu o contrato de fornecimento de gás para a termelétrica da J&F em Cuiabá. A empresa diz que deixou de faturar R\$ 106 milhões desde julho. A Petrobras alega que foi descumprida cláusula anticorrupção. A J&F diz que a propina paga ao então deputado Rocha Loures (PMDB-PR) não estava ligada ao contrato com a estatal.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - junho	-0,23%
● IGPM-FGV - julho	-0,72%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./julho	-0,11%
● TR pré (28/07)	0,0314%
● TBF (28/07)	0,6916%
● Ibovespa (31/07)	0,65%; vol. R\$ 6,983 bi
● Poupança Nova (01/08)	0,5626%
● CDB pré 30 dias (31/07)	0,08866/0,08874
● CDB pré 60 dias (31/07)	0,08546/0,08569
● CDI acumulado mês (31/07)	0,80%
● CDI anualizado (31/07)	9,14%
● Dólar Comercial (31/07)	R\$ 3,1197/R\$ 3,1202
● Dólar Turismo (31/07)	R\$ 3,1300/R\$ 3,2600
● Euro Turismo (31/07)	R\$ 3,6430/R\$ 3,8300
● Dólar Papel SP (31/07)	R\$ 3,1967/R\$ 3,2967

FONTE: AE DADOS

SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 0 11 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.BROADCAST.COM.BR**bc** broadcast político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CENITÓRIO



POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Comissão vai investigar uso de redes sociais por ministro dos Transportes

A Comissão de Ética da Presidência abriu processo contra o ministro dos Transportes, Maurício Quintella, informa o jornal O Globo. Quintella teria usado funcionários da FSB Comunicação, contratada para cuidar apenas da comunicação institucional do Ministério, para operar suas redes sociais pessoais. Há registros das tratativas de Quintella para que a empresa assumisse suas redes sociais. O presidente da Comissão, Mauro Menezes, considera o caso "uma conduta de gravidade". O ministro afirma que somente ele cuida de suas redes sociais. Quintella e a empresa terão dez dias para se explicar ao colegiado.

Lula vai percorrer 28 cidades do NE

A cúpula do PT e o ex-presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** definiram, em reunião ontem em São Paulo, detalhes sobre a pré-campanha do petista rumo às eleições de 2018. O partido preparou uma extensa agenda que começa sexta-feira, em almoço com religiosos e comerciantes da Zona Sul de São Paulo, e vai até dezembro, no mínimo, com atos na Grande São Paulo, longas caravanas pelas Regiões Nordeste e Sul e pelos Estados de São Paulo e Minas Gerais. Pelo Nordeste, a viagem começa no dia 17 e inclui 28 cidades de nove Estados.



Foto: SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÍDO

Planalto cobra presença da base para votar denúncia

O governo iniciou uma investida para garantir a presença de deputados da base aliada que se declaram indecisos e até mesmo favoráveis à denúncia contra o presidente Michel Temer na sessão da Câmara que vai analisar a acusação formal por corrupção passiva. O Planalto quer garantir que a votação seja concluída amanhã no plenário. O objetivo é não depender da oposição, que reúne cerca de 100 deputados e pode adotar a tática de não registrar presença e obstruir a sessão para impedir que a votação ocorra. O Planalto age para liquidar a questão o mais rápido possível, principalmente para não deixar Temer exposto ao surgimento de fatos - como possíveis novas delações - que possam mudar o placar, hoje considerado favorável ao presidente. Integrantes da chamada "tropa de choque" de Temer na Câmara passaram a ligar para os deputados da base indecisos e favoráveis à denúncia para pedir que compareçam à sessão de amanhã, independentemente de como votarão. Nas conversas, apostam no argumento de que esses parlamentares não podem fazer o jogo do PT. Parte dos integrantes da legenda petista defende não dar quórum para impedir a votação.

Procurador-geral afirma que prisão de Aécio é 'urgente'

Em um recurso apresentado no Supremo Tribunal Federal (STF) ontem, a Procuradoria-Geral da República pediu, pela terceira vez, a prisão do senador Aécio Neves (PSDB-MG), no curso da investigação aberta contra o tucano com base nas delações do Grupo J&F, que controla a JBS. Para o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, a prisão do senador é "imprescindível e urgente". Em nota, o advogado do tucano, Alberto Zacharias Toron, afirmou que o "agravo apresentado limita-se a repetir os argumentos já refutados pelo ministro (do STF) Marco Aurélio (Mello), por representarem afronta direta à Constituição Federal".

PT e PMDB travam instalação de comissão para investigar JBS

Dois meses depois da criação da CPI mista da JBS, PMDB e PT ainda não indicaram seus integrantes para a comissão, o que vem impedindo a instalação do colegiado. Entre peemedebistas a preocupação é evitar expor o presidente Michel Temer. Já os petistas não querem que o foco das investigações se volte para os governos Lula e Dilma. No lugar da CPI da JBS, o Senado deve instalar nesta semana uma comissão para investigar empréstimos concedidos pelo BNDES desde 1997. Ou seja: com foco mais amplo do que a da JBS.

INTERNACIONAL

Casa Branca impõe sanções a Maduro

Depois de ameaçar impor sanções econômicas contra o setor de petróleo venezuelano, os EUA anunciaram ontem medidas que atingem o presidente Nicolás Maduro, chamado de "ditador" por autoridades americanas. Seu nome foi incluído na lista de pessoas sujeitas ao congelamento de bens em locais "sob jurisdição" americana. Com a medida, pessoas físicas e empresas americanas ficam proibidas de realizar qualquer transação com Maduro. "Maduro não é só um líder ruim. Ele é agora um ditador", afirmou o chefe do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, H.R. McMaster, durante o anúncio das sanções. Zimbábue, Coreia do Norte e Síria também têm chefes de Estado sob sanção dos EUA.

Opositores voltam a ser presos

Os opositores ao regime chavista na Venezuela Leopoldo López e Antonio Ledezma, que estavam em prisão domiciliar, voltaram a ser levados pelo Serviço Bolivariano de Inteligência da Venezuela na madrugada de hoje. A informação foi divulgada por fontes próximas aos políticos nas redes sociais. "Acabaram de levar Leopoldo de casa. Não sabemos onde está nem para onde o levam. (O presidente Nicolás) Maduro é responsável se algo acontecer", disse Lilian Tintori, mulher de López, através do Twitter. Ela publicou uma imagem que mostra a polícia colocando López dentro do carro.

Trump perde mais um assessor

O núcleo do governo de Donald Trump sofreu ontem sua terceira baixa em dez dias: Anthony Scaramucci, diretor de Comunicações, deixou o cargo menos de duas semanas após ter sido nomeado pelo presidente. Na mesma tarde, o general John Kelly assumiu o posto de chefe da Casa Civil com a missão de impor disciplina a um governo marcado por disputas internas, desorganização e derrotas legislativas. Scaramucci já havia causado a demissão do porta-voz Sean Spicer e do chefe da Casa Civil, Reince Priebus - neste caso, após ataques feitos por Scaramucci durante entrevista.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.broadcast.com.br



GERAL

Planos de saúde motivam queixas após aposentadoria

Uma em cada quatro ações analisadas na Justiça de São Paulo sobre planos de saúde é proposta por pessoas que, ao se aposentarem, enfrentam dificuldades em manter o contrato empresarial. São duas queixas: aumentos abusivos da mensalidade ou exclusão do aposentado do plano. O fenômeno ganha dimensões ainda maiores quando se analisa o envelhecimento da carteira de usuários. "Estamos diante de um problema que só tende a aumentar. Com o envelhecimento da população e o aumento de pessoas que, temendo mudanças de regras da Previdência, devem apressar a aposentadoria, os conflitos deverão crescer ainda mais", disse a professora Lúcia Bahia, da UFRJ. Dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) mostram que o número de pessoas acima de 49 anos com planos empresariais aumentou de forma expressiva. Em 2004, eram 2,207 milhões. Neste ano, já são 6,543 milhões.

Tropas começam a deixar ruas do Rio

Três dias após iniciar a operação de combate ao crime no Rio, o Ministério da Defesa começou ontem a retirar as tropas das ruas da região metropolitana. Os militares se concentraram principalmente na Avenida Brasil e no Arco Metropolitano, em movimento que, segundo a pasta, precede a segunda fase da operação, prometida para esta semana. Na nova etapa, de acordo com o ministro Raul Jungmann, os 8,5 mil militares vão atuar em ações específicas de inteligência.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Prefeitura de São Paulo quer induzir investimentos na zona sul da cidade

A região entre a avenida Luis Carlos Berrini e o autódromo de Interlagos, na zona sul de São Paulo, foi escolhida pela gestão João Doria como prioritária para o desenvolvimento urbano. Um projeto de lei que está em elaboração prevê a indução de investimentos na área, além da ampliação da Marginal do Pinheiros. A gestão Haddad (PT) previa expansão pela Marginal do Tietê.

Doria afasta 6 suspeitos de cobrar propina para propaganda



A gestão **João Doria** (PSDB) decidiu afastar ao menos seis servidores públicos suspeitos de cobrar propina para liberar propaganda ilegal em São Paulo. Reportagem veiculada ontem pela rádio CBN cita empresários, representantes comerciais e 14 funcionários da Prefeitura, entre os quais um prefeito regional e quatro chefes de gabinete, supostamente envolvidos em um esquema de publicidade em panfletos, cavaletes e faixas, banida há dez anos pela Lei Cidade Limpa. Cinco funcionários são servidores de carreira e serão afastados por 120 dias até a conclusão de uma investigação da Prefeitura.

ESPORTES

Santos espera estádio cheio amanhã

O Santos vai voltar a ter bom público jogando no Pacaembu. A equipe enfrenta o Flamengo amanhã no estádio e a venda antecipada de ingressos é praticamente garantia de casa cheia. Até o início da noite de ontem, 10.700 bilhetes já haviam sido vendidos, a preços que vão de R\$ 10 a R\$ 200. Recentemente, quando o Santos venceu o Bahia por 3 a 0, o Pacaembu recebeu 35.769 torcedores. O jogo ocorreu no dia 23 de julho, um domingo. Agora, dia de semana, a diretoria espera público entre 25 mil e 30 mil pessoas.

Los Angeles aceita ser sede da Olimpíada em 2028

Autoridades da cidade de Los Angeles, nos Estados Unidos, anunciaram ontem um acordo com o Comitê Olímpico Internacional (COI) para receber os Jogos Olímpicos de 2028. Com a decisão, Paris, capital da França, será sede da Olimpíada de 2024. No dia 11 de junho, o COI informou que Los Angeles e Paris receberiam as duas próximas edições do evento, mas não havia definido a ordem das sedes - Tóquio, no Japão, vai abrigar os Jogos de 2020. As cidades foram as únicas que demonstraram interesse em receber a Olimpíada em 2024 e, para 2028, ninguém mais havia se apresentado, o que levou o COI a ignorar suas regras e escolher duas sedes de uma só vez. Los Angeles, por aceitar abrir mão de 2024 e esperar mais quatro anos, recebeu uma importante contribuição financeira. Para Paris, o pacote do COI será de US\$ 1,7 bilhão, contra US\$ 1,8 bilhão para a cidade americana.

Bellucci ganha depois de 6 derrotas

A sequência de derrotas de Thomaz Bellucci chegou ao fim. Após perder os últimos seis jogos, ele estreou ontem com vitória no Torneio de Kitzbühel, ATP 250 austríaco disputado no saibro, ao superar o ucraniano Alexandr Dolgoplov, o número 70 do mundo. O brasileiro venceu por 2 sets a 1, com parciais de 6/2, 5/7 e 6/4, em 1 hora e 56 minutos. Foi a primeira vitória de Bellucci sobre o ucraniano.

Briga com Egídio 'queimou' Felipe Melo no Palmeiras

Um incidente ocorrido na semana passada no Mineirão, após a equipe ser eliminada da Copa do Brasil pelo Cruzeiro, foi a gota d'água que culminou com o fim do ciclo de Felipe Melo no Palmeiras. Cuca e o volante têm longo histórico de desentendimentos e o treinador já não via com bons olhos sua permanência no grupo. Na quarta-feira passada, os dois voltaram a bater de frente. Substituído no segundo tempo da partida contra o Cruzeiro, o jogador reclamou da atuação da equipe no vestiário. Cuca interveio e chamou para si o papel de dar broncas coletivas. O clima ruim foi acentuado pelo gesto do lateral-esquerdo Egídio ao fim do jogo. Ex-cruzeirense, ele trocou de camisa com Thiago Neves e foi questionado pelo volante.

